

Educação para a Cidadania

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AURÉLIA DE SOUSA
(2018-2021)

Índice

1.ª Parte

INTRODUÇÃO.....	4
MISSÃO.....	5
Valores e Princípios.....	5
VISÃO.....	6
EIXOS DE INTERVENÇÃO E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	7
PLANO DE AÇÃO	8
METAS	14

2.ª Parte

CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO.....	
--	--

3.ª Parte

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO	
PLANO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	

1.ª Parte

“Como se transforma uma mão colocando-a dentro de outra”

Paul Éluard

“Ele preferia amassar uma rajada de vento a entregar-se à moleza”

Tristan Tzara

REFLEXÃO PRÉVIA

A Educação deverá ser concebida como um “processo de ser” fundamentado na indigência biológica do homem, ser inacabado e educável, por essência. As instituições sócioestatais, tendo bem presente esta insuficiência, deverão procurar supri-la, elevando o homem à categoria inalienável de Pessoa.

“Há o homem, isto é facto. Custa é haver o humano”, como diz Mia Couto. Neste sentido, isto é, no sentido de procurar a humanidade no homem, a sua educação deve, ao contemplar a sua dimensão intelectual, não postergar as demais componentes da sua personalidade: física, afetiva, estética, ética, social, por as considerar menos fundamentais. Chamamos a atenção para este facto porque nenhuma educação é possível sem um conceito prévio de Homem (Humanidade) e, conseqüentemente, de sociedade.

Preconiza-se hoje, por todo o lado, e bem, a democratização da Escola, numa era global e de desenvolvimento tecnológico. Mas a democratização não pode ser confundida com massificação. A quantidade não pode virar costas à qualidade. Há que conjugar estes dois fatores, o que é, diga-se, extremamente complexo. Nenhum destes polos se pode sujeitar à destruição. Mesmo nas circunstâncias mais difíceis, a Educação tem de emergir como a real propiciadora de transformações qualitativas que despertem no homem rasgos de verdadeira humanidade e individualidade, capazes de responder aos (novos) desafios.

Cumprindo a sua vocação integradora, a educação deve viabilizar na pessoa a sua completude multiforme que a massificação do ensino muitas vezes tende a camuflar. A Educação não é fácil e não pode temer a agitação positiva. É urgente romper com a hegemonia tradicional e elitista do *logos* e abrir novos horizontes ao Homem, oferecendo diferentes alternativas de vida. A Educação deve descolar-se do Poder e da Demagogia e tornar-se consciência viva do mal-estar das sociedades. É a isso que chamamos educar para a cidadania: ajudar a descobrir alternativas ao servilismo obediente e sempre renascente, fazer de cada homem um ser responsável, tolerante, autónomo e solidário, fazer de cada pessoa um cidadão do mundo, criando nele uma inquietação (saudavelmente) reflexiva.

Citamos a propósito Daniel Hameline: “Educar é, atualmente, tornar o maior número de pessoas capaz de analisar o que se passa, de exprimir esta análise e de a aplicar imediatamente em benefício da ação comum, tanto à escala dos grupos restritos como à escala da sociedade global.”

A Escola e a Educação confrontam-se, hoje, com uma nova ética emergente: a da construção de um homem cuja singularidade consiste na compreensão da sua singular pluralidade.

INTRODUÇÃO

Do presente Projeto Educativo, elaborado para um horizonte de quatro anos, devem emergir claramente a *Missão* e a *Visão* do Agrupamento de Escolas de Aurélia de Sousa (AEAS), i.e., os Eixos de Intervenção e os Objetivos e Ações, através dos quais este se propõe concretizar o seu *Plano de Ação* e atingir as *Metas* estruturadoras da sua função educativa.

Nesta linha conceptual, o Projeto Educativo do AEAS pretende constituir-se, simultaneamente, como Instrumento de Planeamento e Quadro de Referência da Ação Educativa do Agrupamento de Escolas e aferir, no decurso do seu período de vigência, o grau de adequação do documento aos contextos e finalidades a que se destina, designadamente:

- o grau de identificação dos elementos da Comunidade Educativa com os princípios, postulados e orientações que dele emergem;
- o grau e qualidade de participação e de envolvimento dos mesmos elementos na sua operacionalização.

A aferição, nos moldes a que se aludiu, é, por conseguinte, e *per se*, a primeira das estratégias promotoras da (meta) *Avaliação* constructo alicerçado num projeto de final aberto, génese e síntese de negociação e de consensos, reflexo das ações levadas a cabo pelos agentes que integram os múltiplos níveis de intervenção convergentes no espaço escolar.

Nesta ótica de partilha, é desígnio comum que o Projeto Educativo do AEAS procure pautar-se pela transparência, coerência e flexibilidade das propostas que encerra, em moldes catalisadores do dinamismo indispensável à sua eficaz concretização.

MISSÃO

Valores e Princípios

Ao longo do período de vigência do presente documento o AEAS entende ser sua missão fundamental consolidar-se como entidade promotora de **Educação para a Cidadania**, inspirada em Valores Humanistas e no conceito de *Escola Inclusiva*, que responda à diversidade dos alunos e ao aumento da participação de todos na aprendizagem, na vida escolar e na construção do sucesso individual e coletivo.

Sustentado por este quadro de referência, o AEAS destaca o Conhecimento como ponto axial da sua missão e entende a Qualidade, a Exigência e o Rigor que coloca nas aprendizagens e experiências educativas que proporciona aos seus alunos como vetores estruturantes do desenvolvimento de uma Consciência Cívica, indispensável ao exercício de uma Cultura de Cidadania Democrática, que postula:

- A promoção da **LIBERDADE** no espaço escolar, aliada ao conceito de responsabilidade;
- O fomento da **RESPONSABILIDADE** perante os deveres escolares, entendidos como veículos conducentes ao conhecimento e à formação integral;
- O fomento da **RESPONSABILIDADE CÍVICA**, ao serviço de uma cultura de disciplina e de zelo pelo património comum;
- A interiorização dos conceitos de **SOLIDARIEDADE e de TOLERÂNCIA** (respeito pelo outro), que reforçam a cultura cívica e a natureza integradora da instituição;
- A construção da **AUTONOMIA** conducente ao sucesso e às boas práticas;
- O desenvolvimento de uma **CULTURA DE AVALIAÇÃO** transversal a todos os espaços e planos da vida escolar.

VISÃO

No dealbar de 2021, o Agrupamento de Escolas de Aurélia de Sousa deverá ter consolidado com sucesso a sua Missão de Educação para a Cidadania e, nessa medida, ter-se constituído como um Agrupamento de Escolas:

- de referênci a no contexto da comunidade local, regional e nacional;
- consolidado no plano da gestão educativa, pedagógica, organizacional e administrativa;
- promotor de aprendizagens sólidas e duradouras e de múltiplas literacias, orientadas para o sucesso escolar e para as perspetivas e para a capacidade de lidar com um mundo em rápida transformação.
- integrador, pautado por valores e princípios assentes numa cultura de bem-estar, ancorada no respeito mútuo, na responsabilidade, na solidariedade e na partilha;
- pautado pelos valores de Escolas Associadas da Unesco;
- gerido na observância dos princípios subjacentes à sustentabilidade e à preservação ambiental;
- promotor de formação permanente para discentes, docentes, não docentes e demais agentes educativos;
- promotor de cultura e de experiências educativas relevantes;
- aberto à Comunidade e ao estabelecimento de protocolos e parcerias institucionais como reforço da sua ação;
- em estreita cooperação com os Encarregados de Educação dos alunos que o frequentam no desígnio comum de os ensinar, formar e educar;
- monitorizado por instrumentos de avaliação adequados, flexíveis e coerentes.

EIXOS DE INTERVENÇÃO E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Os eixos e áreas de melhoria que aqui se apresentam resultam da necessidade de implementar um modelo organizacional e de funcionamento.

Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção
1. Educação para a Cidadania	1.a Disciplina
	1.b Segurança
	1.c Sustentabilidade
	1.d Plano Anual de Atividades
	1.e Bibliotecas e Centros de Recursos
2. Desenvolvimento Curricular	2.a Sucesso Educativo
	2b Avaliação Curricular
	2.c Oferta Formativa
3. Estruturas de Coordenação, Formação e Serviços Técnico-Pedagógico	3.a Trabalho Colaborativo
	3.b Formação
4. Imagem e Comunicação	4.a Comunicação Intraorganizacional
	4.b Comunicação Externa
5. Avaliação	5.a Avaliação Intraorganizacional

PLANO DE AÇÃO

		EIXO 1: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	
Promover uma cultura de bem-estar institucional em todos os espaços do Agrupamento			
Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações	Intervenientes
1.a Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar atitudes de valorização da Escola Promover a interiorização de comportamentos cívicos e disciplinados, incluindo a preservação do património Corrigir comportamentos desviantes 	Aplicação criteriosa das medidas disciplinares consignadas na legislação em vigor e no R.I Divulgação e Reflexão sobre os deveres estatuidos nos documentos legais Ação direta, personalizada, junto dos alunos	Direção Equipa do Plano Estratégico de Educação para a Cidadania DT Professores Assistentes Operacionais Equipa Multidisciplinar
1.b Segurança	<ul style="list-style-type: none"> Garantir um ambiente de trabalho seguro 	Implementação e atualização de um Plano de Segurança Cumprimento dos parâmetros do plano de segurança Divulgação de medidas de autoproteção	Responsável pela Segurança Comunidade Educativa
1.c Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Gerir e melhorar de forma sustentável os espaços e recursos do Agrupamento 	Realização de obras e melhoramentos Promoção de ações de sensibilização	Administração Regional Direção Parque Escolar Comunidade Escolar
1.d Plano Anual de Atividades	<ul style="list-style-type: none"> Envolver toda a comunidade educativa na construção e nas atividades do plano Fomentar o desenvolvimento integral do aluno 	Auscultação da comunidade nos vários planos de intervenção Organização de atividades diversificadas de enriquecimento curricular e cultural	Conselho Geral Conselho Pedagógico Dinamizadores de cada atividade Comunidade Escolar
1.e Bibliotecas e Centros de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Potenciar os recursos existentes e colocá-los ao serviço da formação pessoal, académica e do futuro profissional dos alunos. 	Fomento dos hábitos de leitura Promoção de competências de pesquisa e investigação	Coordenadores de Biblioteca Equipa da Biblioteca

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Promover o sucesso escolar e orientar os percursos formativos dos alunos do Agrupamento

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações	Intervenientes
<p>2.a Sucesso Educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar o Currículo Nacional ao contexto do Agrupamento, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Projetar a flexibilidade da gestão do currículo (no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular), de forma progressiva nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, através da: combinação de disciplinas com tempos e trabalho interdisciplinar; alternância de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar, em trabalho colaborativo e o desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas ou outra organização ▪ Garantir a coerência e sequencialidade entre a Educação Pré-Escolar, os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário ▪ Promover a reflexão e a ação por parte das estruturas de coordenação com vista à melhoria da qualidade do ensino ▪ Fomentar a integração das dimensões teórica e prática das aprendizagens ▪ Investir na orientação vocacional e profissional dos alunos ▪ Responsabilizar os alunos pelo seu sucesso ▪ Sensibilizar os EE para a importância do sucesso escolar ▪ Potenciar os recursos existentes nas Bibliotecas e Centros de Recursos Escolares ▪ Promover formas diferenciadas de apoio educativo ▪ Organizar espaços de aprendizagem ▪ Participar em Projetos internos e/ou externos de promoção de sucesso 	<p>Construção participada dos Planos de Desenvolvimento Curricular e de Trabalho de Turma</p> <p>Dinamização do Plano Estratégico de Educação para a Cidadania</p> <p>Implementação das Linhas de atuação para a inclusão</p> <p>Monitorização do cumprimento de planificações e programas e apreciação do impacto das decisões.</p> <p>Realização de encontros de coordenadores de ciclo, de departamento, de equipas pedagógicas e de outras estruturas pedagógicas</p> <p>Criação de instrumentos para a identificação e análise de causas do insucesso escolar</p> <p>Estabelecimento de metas bianuais no PE para os desempenhos esperados dos alunos ao longo do período de escolaridade obrigatória</p> <p>Promoção de reuniões com os EE das Escolas do Agrupamento</p> <p>Intensificação de ações (de promoção de literacias, formação de públicos, ...) em articulação com as Bibliotecas e Centros de Recursos</p> <p>Dinamização dos Grupos de Apoio à aprendizagem</p> <p>Desenvolvimento de Projetos internos e/ou externos promotores de aprendizagens relevantes</p>	<p>Administração Regional</p> <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Grupos Disciplinares</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>Equipa Multidisciplinar</p> <p>Equipas Pedagógicas</p> <p>Técnicos Especializados</p> <p>SPO</p> <p>Alunos</p> <p>EE</p>

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Promover o sucesso escolar e orientar os percursos formativos dos alunos do Agrupamento

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações	Intervenientes
<p>2.b Avaliação Curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colocar a avaliação curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino ▪ Articular currículo e avaliação ▪ Consolidar a articulação do ensino e da aprendizagem em todos os percursos educativos ▪ Promover uma cultura de avaliação assente em bases comuns para todos os ciclos de educação e ensino ▪ Implementar modalidades de avaliação diferenciadas ▪ Monitorizar a utilização de tipos e modalidades de avaliação diversificadas em todos os ciclos de educação e de ensino ▪ Consolidar práticas de auto e heteroavaliação por parte dos alunos em todos os ciclos de educação e de ensino ▪ Monitorizar os resultados de todas as disciplinas e incidir com maior acuidade naquelas em que se verifique maior grau de insucesso 	<p>Desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento Curricular ao serviço do cumprimento das metas e taxas de referência do Sucesso Educativo estabelecidas para o período de vigência do PE</p> <p>Criação de instrumentos para a identificação e análise de causas do insucesso escolar</p> <p>Estabelecimento de metas bianuais no PE para os desempenhos esperados dos alunos ao longo do período de escolaridade obrigatória</p> <p>Criação e aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica e formativa para aplicação sistemática destas modalidades avaliativas em todas as Escolas do Agrupamento</p> <p>Utilização de instrumentos promotores de auto e heteroavaliação dos alunos</p> <p>Aferição de instrumentos de avaliação sumativa</p> <p>Criação/aplicação de instrumentos de avaliação diferenciadores</p> <p>Desenvolvimento de práticas de autoavaliação do Agrupamento</p>	<p>Administração Regional</p> <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores</p> <p>Conselhos de Turma</p> <p>SPO</p> <p>Equipa Multidisciplinar</p> <p>Alunos</p> <p>EE</p>
<p>2.c. Oferta Educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar a Oferta formativa aos alunos do Agrupamento ▪ Divulgar – em articulação com o SPO, a Equipa Multidisciplinar e o Núcleo de Apoios Educativos – as opções dos alunos em termos de Oferta Educativa e respetivas saídas académicas e/ou profissionais 	<p>Adequação da oferta do Agrupamento desde a Educação Pré-Escolar até ao 12.º ano</p> <p>Realização de sessões de orientação vocacional com alunos e EE</p> <p>Intensificação da orientação das opções dos alunos à entrada do Ensino Secundário</p> <p>Perspetivar de vias alternativas a nível do 3.º ciclo e Ensino Secundário</p>	

EIXO 3: Estruturas de Coordenação, Formação e Serviços Técnico-Pedagógicos			
Concertar modos de atuação em áreas estruturantes e de melhoria identificadas			
Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações	Intervenientes
3.a Trabalho Colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter práticas de cooperação entre as Escolas do Agrupamento ▪ Consolidar a articulação das ações entre serviços ▪ Fomentar a articulação de ações entre docentes, não docentes e serviços de apoio técnico-pedagógico ▪ Integrar o trabalho colaborativo nas práticas profissionais ▪ Promover o trabalho cooperativo inter e intradisciplinar entre os docentes ▪ Consolidar práticas de ação conjunta com EE, designadamente, através da Associação de Pais e Encarregados de Educação ▪ Desenvolver os protocolos e parcerias com instituições externas 	<p>Promoção de uma cultura de reflexão-ação, visando a eficácia dos mecanismos internos de transmissão de informação e de planeamento de ações</p> <p>Realização de reuniões conjuntas, envolvendo profissionais das diferentes escolas</p> <p>Criação de instrumentos de suporte comuns para melhoria da eficácia da informação/comunicação</p> <p>Sensibilização e formação das estruturas de liderança intermédia com vista à intensificação estruturada do trabalho partilhado</p> <p>Planificação de ações conjuntas para avaliação de resultados</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Coordenadores</p> <p>Docentes e Não Docentes</p> <p>Comunidade Escolar</p>
3.b. Formação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir um plano de formação adequado às necessidades e contextos de ação do Agrupamento de Escolas ▪ Destacar a formação como fator de melhoria das práticas profissionais ▪ Avaliar o Plano de Formação e respetiva eficácia numa base contínua 	<p>Divulgação do Plano de Formação</p> <p>Envolvimento do pessoal docente e não docente na definição das respetivas necessidades de formação</p> <p>Organização de sessões de formação incidentes sobre os perfis de desempenho dos assistentes técnicos</p> <p>Dinamização de formação destinada ao pessoal não docente</p>	<p>CFGS</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Comunidade Escolar</p>

EIXO 4: IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Melhorar a comunicação com os *Stakeholders*

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações	Intervenientes
<p>4.a Comunicação Intraorganizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar circuitos de comunicação ▪ Promover o conhecimento do agrupamento e das suas regras de funcionamento ▪ Estimular a motivação contínua ▪ Envolver a comunidade educativa nas tomadas de decisão 	<p>Identificação e divulgação dos canais de comunicação privilegiados (página eletrónica, placares de afixação, correio eletrónico, personalizada...)</p> <p>Divulgação dos documentos matriciais estruturantes da vida escolar</p> <p>Divulgação dos valores da unidade organizacional</p> <p>Comunicação das deliberações dos órgãos de administração e gestão, através de canais adequados</p> <p>Fomento de contactos regulares, formais e informais, entre todas as estruturas intermédias</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Docentes, Discentes e Não Docentes</p>
<p>4.b. Comunicação externa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientar a escola/ agrupamento para o exterior ▪ Melhorar o conhecimento das diferentes expectativas em relação à escola ▪ Induzir práticas de melhoria contínua ▪ Melhorar a comunicação com os <i>stakeholders</i> 	<p>Identificação dos <i>stakeholders</i> e do <i>apport</i> que cada um pode dar à organização (cf. Esquema – Anexo 1)</p> <p>Divulgação, nos canais habituais, da rede dos <i>stakeholders</i> do agrupamento</p> <p>Auscultação, sempre que necessário, através, nomeadamente, de inquéritos de expectativas, de cada um em relação ao desempenho das escolas do agrupamento</p> <p>Organização de sessões de esclarecimento na comunidade escolar sobre o papel especial que alguns desempenham para a concretização de novos desafios que se colocam às escolas (CPCJ; Escola Segura; Unidades de Saúde; ...)</p> <p>Promoção de reuniões com <i>stakeholders</i> internos (alunos, não docentes, pais e encarregados de educação, ...) e externos, sempre que se justifique.</p>	<p>Comunidade Escolar</p> <p><i>Stakeholders</i> Externos</p>

EIXO 5: AVALIAÇÃO

Promover uma cultura de avaliação transversal e partilhada, assente em instrumentos fiáveis e eficazes

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações	Intervenientes
<p>4.a Avaliação Intraorganizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover uma cultura de avaliação sustentada em todos os espaços e serviços do Agrupamento ▪ Fomentar a consciencialização coletiva das finalidades e objetivos da instituição ▪ Identificar pontos fortes e áreas de melhoria ▪ Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos docentes e demais funcionários ▪ Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais ▪ Incentivar a prática contínua de recolha e tratamento de dados ▪ Consolidar práticas de autoavaliação em todas as áreas e serviços prestados pela instituição ▪ Melhorar a qualidade do serviço prestado em todas as áreas de intervenção institucional ▪ Apresentar resultados sobre o serviço prestado pelo Agrupamento ▪ Consolidar a vinculação da instituição à comunidade escolar e à comunidade educativa 	<p>Organização de sessões de trabalho para implementação e análise de resultados da avaliação</p> <p>Estabelecimento de critérios de avaliação criteriosos para cada serviço</p> <p>Aplicação de instrumentos de avaliação fiáveis para cada serviço (Inquéritos e outros instrumentos de análise de satisfação)</p> <p>Promoção da análise de resultados da avaliação em cada área de intervenção/ serviço</p> <p>Estabelecimento de metas para melhoria gradual do desempenho dos serviços (em função da análise dos resultados)</p> <p>Dinamização de sessões abertas aos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Direção</p> <p>Departamentos Curriculares</p> <p>Docentes, Discentes e Não Docentes</p> <p>Comunidade Escolar</p>

METAS

A operacionalização dos princípios subjacentes à *Missão* e à *Visão* do Agrupamento, através de um *Plano de Ação* estruturado em cinco Eixos fundamentais (cf. *supra*), pressupõe o estabelecimento de metas a cumprir ao longo do triénio de vigência do presente Projeto Educativo.

No intuito de tornar as metas delineadas tangíveis e de facilitar a medição do respetivo grau de cumprimento, optou-se pelo estabelecimento de metas intermédias, a partir das quais os objetivos inicialmente estabelecidos podem ser reforçados ou reformulados.

Para servir a clareza e garantir a coerência das propostas patentes neste documento, optou-se por explanar as metas por *Eixo* e *Área de Intervenção*, de forma coincidente com a estrutura do *Plano de Ação* atrás referido (pp. 16 -22).

Nesta linha de ação, foram estabelecidas metas para cada uma das *Áreas de Intervenção*, previamente identificadas como prioritárias pelos representantes de todas as Escolas do Agrupamento.

A avaliação do grau de cumprimento das metas estabelecidas nas diferentes *Áreas* e, bem assim, do valor acrescentado com que esse mesmo cumprimento contribuiu para a melhoria qualitativa do serviço educativo prestado por este Agrupamento de Escolas, compete, por conseguinte, a todos quantos com ele interagem nos diferentes planos de intervenção e deste modo contribuem para a sua construção.

EIXO 1. Educação para a Cidadania

Área de Intervenção	Meta (2021)	Meta intermédia (2019-2020)	Meio de verificação
<p>1.a Disciplina</p>	<p>95% a 100% de ação assertiva de todos os agentes educativos em todas as situações de incumprimento dos deveres do aluno</p> <p>100% de atuação disciplinar corretiva e/ou sancionatória em todas as situações de incumprimento dos deveres do aluno, no caso de situações participadas</p> <p>Diminuição progressiva das ocorrências de incumprimento disciplinar em todo o Agrupamento (em 30%)</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p> <p>Diminuição progressiva das ocorrências de incumprimento disciplinar (em 15%)</p>	<p>Inquérito de satisfação à Comunidade Escolar de dois em dois anos.</p> <p>Relatórios de ocorrências, do instrutor de processo disciplinar e Despacho do Diretor</p>
<p>1.b Segurança</p>	<p>100% de cumprimento dos parâmetros patentes no Plano de Segurança do Agrupamento</p> <p>100% de formação/divulgação de medidas de autoproteção em caso de acidente previstas no plano</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>70% de formação/divulgação de medidas de autoproteção em caso de acidente</p>	<p>Relatório do responsável pela Segurança</p> <p>Inquérito anual para avaliação da eficácia das Sessões de Divulgação e Formação</p>
<p>1.c Sustentabilidade</p>	<p>100% de cumprimento das ações relativas à gestão sustentável dos recursos do Agrupamento</p> <p>100% de reciclagem de resíduos</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>80% de reciclagem de resíduos</p>	<p>Relatório da Direção de Agrupamento</p> <p>Relatórios das Ações de Sensibilização</p>
<p>1.d Plano Anual de Atividades</p>	<p>100% da comunidade educativa envolvida no PAA</p> <p>100% das turmas envolvidas em atividades de complemento curricular</p> <p>100% das turmas do Agrupamento envolvidas em ações de Educação para a Cidadania</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p> <p>90% das turmas do Agrupamento envolvidas em ações de Educação para a Cidadania</p>	<p>Relatório Intermédio de Avaliação do PAA</p> <p>Relatório final de Avaliação do PAA</p> <p>Relatório da Biblioteca/CR</p>

Projeto Educativo 2018-2021 - Educação Para A Cidadania

<p>1.e Bibliotecas e Centros de Recursos Escolares</p>	<p>Escola Secundária Aurélia de Sousa Taxa de frequência da Biblioteca de alunos assíduos: 65% Taxa de utilização da coleção: 40% Média anual de documentos emprestados por aluno: 5</p> <p>Escola Básica Augusto Gil - Registrar um aumento de 20% nas requisições domiciliárias junto de alunos referenciados</p> <p>Escola Básica da Fontinha - Consolidar os hábitos de empréstimo domiciliário junto dos alunos. Os alunos autorizados a utilizar este empréstimo pelos encarregados de educação deverão requisitar, em média, 3 a 5 documentos /ano Realização de 2 a 4 atividades/ano de promoção de leitura nas diferentes unidades educativas de 1.º Ciclo e educação - escolar do agrupamento.</p> <p>Escola Básica Fernão Magalhães – Registrar a utilização frequente da Biblioteca e dos seus equipamentos por todas as turmas e por todos os professores.</p>	<p>Escola Secundária Aurélia de Sousa Taxa de frequência da Biblioteca de alunos assíduos: 63% Taxa de utilização da coleção: 35% Média anual de documentos emprestados por aluno: 4</p> <p>Escola Básica Augusto Gil - Registrar um aumento de 15% nas requisições domiciliárias junto de alunos referenciados Escola Básica da Fontinha - Consolidar os hábitos de empréstimo domiciliário junto dos alunos. Os alunos autorizados a utilizar este empréstimo pelos encarregados de educação deverão requisitar, em média, 2 a 4 documentos /ano Realização de 2 a 3 atividades/ano de promoção de leitura nas diferentes unidades educativas de 1.º Ciclo e educação pré-escolar do agrupamento</p> <p>Escola Básica Fernão Magalhães - Registrar a utilização frequente da Biblioteca e dos seus equipamentos por todas as turmas e por todos os professores.</p>	<p>Rede de Bibliotecas Escolares</p> <p>Relatório de Avaliação das Bibliotecas</p>
---	---	---	--

EIXO 2. Desenvolvimento Curricular

Área de Intervenção	Meta (2021)	Meta intermédia (2019-2020)	Indicador de Medida e/ou Meio de verificação
<p>2.a.1) Abandono Escolar</p>	<p>90% de frequência das crianças matriculadas na educação pré-escolar</p> <p>0% de abandono escolar no ensino básico</p> <p>0% a 2% de abandono escolar no ensino secundário</p>	<p>80% de frequência das crianças matriculadas na educação pré-escolar</p> <p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p>	<p>Dados dos estabelecimentos de Ensino Pré-escolar</p> <p>Taxas de transição e de Conclusão de ano e ciclo</p> <p>Dados do MISI</p>
<p>2.a.2) Sucesso Escolar</p>	<p>100% das crianças adquirem competências nas áreas de Área de Formação Pessoal e Social, de Expressão e Comunicação e de Conhecimento do Mundo</p> <p>90 % a 96% de taxa de sucesso no Ensino Básico:</p>	<p>Semelhante à meta final</p>	<p>Dados dos estabelecimentos de Ensino Pré-escolar</p>

Projeto Educativo 2018-2021 - Educação Para A Cidadania

	<p>93% a 96% de taxa de sucesso no 1º ciclo (88% a 91% na EB de Fernão de Magalhães; 95% a 98% na EB das Florinhas e 92% a 95% na EB da Fontinha)</p> <p>85% a 90% de taxa de sucesso no 2º ciclo</p> <p>85% a 90% de taxa de sucesso no 3º ciclo: 75% a 85% na EB Augusto Gil e 97% a 99% na ES Aurélia de Sousa</p> <p>80 a 85% de taxa de sucesso (cursos científico-humanísticos do ensino secundário) e 100% (cursos profissionais)</p>	<p>91% a 95% de taxa de sucesso no Ensino Básico: 94% a 95% de taxa de sucesso no 1º ciclo (89% a 90% na EB de Fernão de Magalhães; 96% a 97% na EB das Florinhas e 91% a 94% na EB da Fontinha)</p> <p>86% a 88% de taxa de sucesso no 2º ciclo</p> <p>86% a 88% de taxa de sucesso no 3º ciclo: 75% a 80% na EB Augusto Gil e 96% a 98% na ES Aurélia de Sousa</p> <p>80 % a 84% de taxa de sucesso (cursos científico-humanísticos do ensino secundário) e 99% (cursos profissionais)</p>	<p>[TAXA DE SUCESSO DO AGRUPAMENTO> TAXA DE SUCESSO DA MÉDIA NACIONAL]</p>
<p>2.a.2) Sucesso Escolar</p>	<p>Valores médios do agrupamento (em %) dos níveis de desempenho por domínio cognitivo avaliado nas provas de aferição > = aos valores médios nacional e regional</p> <p>CIF-CE no ensino básico, 3º ciclo <0,35 - CIF-CE no 3º ciclo <0,40 EB Augusto Gil e <0,30 ES Aurélia de Sousa</p> <p>CIF-CE no ensino secundário <2,5 valores</p> <p>CE- média nacional no ensino básico> 0,71 - CE- média nacional no 3º ciclo> 0,29 (> 0,27 na EB Augusto Gil e> 0,93 na ES Aurélia de Sousa)</p> <p>CE- média nacional no ensino secundário> 1,8 valores</p>	<p>Semelhante à meta</p> <p>CIF-CE no ensino básico, 3º ciclo <0,40 - CIF-CE no 3º ciclo <0,45 EB Augusto Gil e <0,35 ES Aurélia de Sousa</p> <p>CIF-CE no ensino secundário <2,8 valores</p> <p>CE- média nacional no ensino básico> 0,70 - CE- média nacional no 3º ciclo> 0,28 (> 0,27 na EB Augusto Gil e> 0,92 na ES Aurélia de Sousa)</p> <p>CE- média nacional no ensino secundário> 1 valores</p>	<p>REPA</p> <p>[Valor absoluto da diferença da média de exame com a média nacional]</p> <p>Classificação Interna de Frequência e Classificações de Exame</p> <p>Consideradas: CIF E CE DO ANO N ≥ CIF E CE DO ANO ANTERIOR</p>
<p>2.b. Avaliação Curricular</p>	<p>100% de cumprimento da implementação de tipos e modalidades de Avaliação Curricular ao serviço da melhoria da qualidade do ensino</p> <p>Criação de um Projeto Curricular de Agrupamento que permita o cumprimento das metas estabelecidas em termos de Sucesso Educativo</p> <p>Aplicação de instrumentos que permitam concretizar todas as modalidades de avaliação em todos os ciclos de ensino e à totalidade (100%) dos alunos</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p>	<p>Atas de Conselho pedagógico, de Departamento e Grupo, Atas de Serviços de Coordenação, Atas de Conselho de Turma</p> <p>Livros de ponto</p>

Projeto Educativo 2018-2021 - Educação Para A Cidadania

	Práticas de aferição interna de instrumentos de avaliação comuns em todos os ciclos e anos de escolaridade e aplicados à totalidade (100%) dos alunos	Semelhante à meta final	
2.c Oferta Educativa	Oferta no Agrupamento de todos os ciclos de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao 12º ano Oferta de Cursos Científico-Humanísticos de nível secundário e de, pelo menos, um Curso Profissional Oferta de, pelo menos, uma via alternativa ao nível do 3.º ciclo Rentabilização das relações com os <i>stakeholders</i> .	Semelhante à meta final Semelhante à meta final Semelhante à meta final	MEC - Rede Escolar Relatórios do SPO sobre resultados da Orientação Educativa Relatórios DT Auscultações por via de Inquérito aos EE

EIXO 3. Estruturas de Coordenação, Formação e Serviços Técnico-Pedagógicos

Área de Intervenção	Meta (2021)	Meta intermédia (2019-2020)	Indicador de Medida e/ou Meio de verificação
3.a Trabalho Colaborativo	100% de envolvimento de pessoal docente e não docente na promoção de uma cultura de reflexão-ação, visando a eficácia dos mecanismos internos de informação e de ação conjunta 100% de envolvimento dos órgãos de Administração e Gestão na sensibilização e formação das estruturas de liderança intermédia,	Semelhante à meta final Semelhante à meta final	Resultados de Inquéritos Atas dos órgãos de Administração e Gestão Atas das reuniões das estruturas intermédias

Projeto Educativo 2018-2021 - Educação Para A Cidadania

	com vista à intensificação/consolidação estruturada do trabalho partilhado		
3.b. Formação	<p>Envolvimento de todo o pessoal docente e não docente na criação do Plano de Formação adequado às necessidades do Agrupamento</p> <p>75% de cumprimento do Plano de Formação delineado</p> <p>100% dos alunos do Agrupamento envolvidos em atividades formativas relacionadas com Educação para a Cidadania</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>50% de cumprimento do Plano de Formação delineado</p> <p>75% dos alunos do Agrupamento envolvidos em atividades formativas relacionadas com Educação para a Cidadania</p>	<p>Auscultação de necessidades junto de docentes e não docentes</p> <p>PAA</p> <p>Relatório de Execução do PAA</p>

EIXO 4: IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Área de Intervenção	Meta (2021)	Meta intermédia (2019-2010)	Indicador de Medida e/ou Meio de verificação
4.a. Comunicação Intraorganizacional	<p>Redução de incidentes resultantes de falhas na comunicação para 0%</p> <p>Divulgação das regras de funcionamento interno do Agrupamento em <u>todas</u> as escolas e a toda a comunidade educativa</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p>	<p>Inquéritos de Satisfação</p> <p>Registos de ocorrências e observação direta pela Direção e Coordenadoras de escola</p>
4.b. Comunicação Externa	<p>Atualização <u>mensal</u> da página eletrónica do Agrupamento</p>	<p>Semelhante à meta final</p>	<p>Inquéritos de satisfação</p> <p>Verificação periódica, por parte da Direção</p>

EIXO 5. Avaliação Intraorganizacional			
Área de Intervenção	Meta (2021)	Meta intermédia (2019-2020)	Indicador de Medida e/ou Meio de verificação
4.a Avaliação Intraorganizacional	<p>Avaliação sustentada em <u>todos</u> os espaços e serviços do Agrupamento</p> <p>1% de melhoria do desempenho dos serviços prestados a alunos, EE e público em geral, tornando como referência os Inquéritos de Satisfação do ano anterior</p> <p>Criação de critérios de qualidade para o desempenho de todos os serviços (100%) serviços de atendimento a alunos, EE e público em geral</p> <p>Divulgação dos resultados da avaliação Intraorganizacional a todos os membros da comunidade escolar</p>	<p>Semelhante à meta final</p> <p>0,5% de melhoria do desempenho dos serviços prestados a alunos, EE e público em geral</p> <p>Semelhante à meta final</p> <p>Semelhante à meta final</p>	<p>Apreciação do Conselho Geral</p> <p>Resultados dos Inquéritos pela Satisfação aplicados pela Equipa de Autoavaliação</p> <p>Elementos colhidos na Direção</p> <p>Resultados da avaliação em cada área de intervenção/ serviço</p>

2.^a Parte